

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO IX

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATHARINA—Desterro—Domingo, 11 de Março de 1888

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....8\$000
(Pelo correio) Semestre.....7\$000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 19

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 8, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
Navegação costeira
O vapor HUMAYTÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

S. M. O REI GUILHERME

Um telegramma, que hontem de manhã recebemos, confirma a noticia transmitida ante-hontem á noite para esta capital—do fallecimento do mais velho dos monarchas europeus S. M. o Rei Guilherme, da Prussia, e Imperador da Allemanha.

Não permittio o destino que o velho monarcha, tão querido e tão estimado dos seus subditos, completasse o seu 91º anno de idade, quando tão proximo já se achava d'esse marco, e quando o seu povo rejubilando antecipadamente, já se preparava para festejar esse dia, que seria de

grande prazer para a briosa nacionalidade allemã.

Profundo deve ter sido o sentimento que ferio a numerosa e importante colonia allemã no Brazil, por esse triste successo.

Diante, pois, d'essa dura realidade que enluta o povo allemão, não podemos deixar de, particularmente, patentear o nosso pezar á porção d'esse povo, que habita a nossa provincia.

Visitas sanitarias

O sr. dr. A. Bayma, chefe do 1º districto sanitario, em companhia de um dos membros da respectiva commissão, concluiu hontem as visitas aos predios das ruas da Trindade, Artista Bittencourt, Espirito Santo e travessas.

S. C. Bons Archanhos

Esta sociedade reúne-se hoje, ás 11 horas do dia, no Club 12 de Agosto, para ter logar a posse da nova Directoria.

Foi nomeado escripturario da commissão de terras nas ex-colonias Itajahy e Principe D. Pedro, Joaquim Xavier Coelho Bittencourt.

Telegrapho submarino

Do sr. R. J. Reidy, superintendente da Western & Brazilian Telegraph Company, n'esta capital, recebemos a communicacão abaixo:

«Tenho a honra de comunicar a V. que, de hoje em diante, os telegrammas expedidos pela imprensa, exclusivamente destinados á publicidade, terão uma reducção de 20 % nas respectivas taxas.—R. J. Reidy, superintendente.»

Hontem chegaram do Rio de Janeiro e escala os paquetes *Rio Grande* e *Aymoré*. O primeiro seguiu de manhã, o segundo á tarde, ambos para os portos do sul.

O vapor *Humaytá*, que parte ás 6 horas da manhã de 13 para os portos do norte da provincia, receberá as malas amanhã ás 3 da tarde.

Montevideo

Reviveram complicacões sobre interesses da igreja, ha tempos levantadas.

Diz um telegramma d'ali—que não será de extranhar que se dê um rompimento de relações com o bispo da republica.

Desordens graves

Deram-se em Pernambuco, no logar Barra da Jangada. Foram motivo questões de demarcações e limites de terras.

Do conflicto, em que tomou parte a policia, resultou a morte de tres individuos e muitos ferimentos.

A 4 do corrente foi declarado livre o municipio de Taubaté na provincia de S. Paulo, havendo festas ruidosas por esse motivo.

Meeting em Santos

Teve logar em Santos, a 5, um *meeting* de 2,000 pessoas, sendo votada por aclamação uma mensagem adherindo á attitude do exercito e da armada na nova questão militar e convidando os compatriotas das classes populares a empenharem-se na organisação da patria brazileira.

E' o que affirmam as ultimas noticias d'ali.

El-rei D. Luiz

Diz-se que o rei D. Luiz I, de Portugal, brevemente seguirá para Pariz, onde se demorará algum tempo, ficando a regencia do Reino confiada ao duque de Bragança.

A Austria declarou querer elevar o seu exercito a altura dos exercitos da França e da Allemanha.

Foi nomeado escrivão da colonia militar de Santa Thereza, n'esta provincia, o alferes honorario do exercito Francisco Antonio de Oliveira.

O canal do Panamá, segundo disse o sr. conde de Lesseps, só estará aberto á navegacão em 1890.

A Russia augmentou o numero de suas tropas na Polonia.

S. Paulo

Na assembléa provincial de S. Paulo o sr. deputado Rodrigo Lobato, em sessão de 3 do corrente, apresentou a seguinte mocão que foi aprovada por 17 votos contra 13: «A assembléa vio com pezar o acto do presidente da provincia suspendendo as camaras municipais sem motivo justificado».

O estado de saude do principe herdeiro da Allemanha, á ultima data, tinha melhorado ligeiramente.

Falleceu um Buenos-Ayres o senador Godoy.

O theatro Union, de New-York, acaba de ser reduzido a cinzas por um violento incendio.

Por telegramma de ante-hontem, recebido nesta capital, sabe-se ter sido aprovado na Escola Polytechnica em physica e descriptiva o nosso joven patricio Durval Melchades de Souza.

OS DISTURBIOS NA CÔRTE

Eis como, com a maior minuciosidade possivel na occasião, narra O PAIZ de 3 do corrente os graves acontecimentos da vespera:

A cidade hontem esteve em continuo sobresalto e para isso contribuíram poderosa e directamente a policia e os desordeiros que foram propositalmente espalhados pelos centros mais transitados, a fim de provocarem conflictos, cujas consequencias graves por certo não foram medidas.

Desde uma certa hora do dia grupos de individuos habituados aos xadrezes das diversas estações, figuras obrigadas das maltas de capoeiras, sempre tomados a soldo da policia nos momentos em que esta se encontra em apuros, estacionavam aqui e ali, provocando os transeuntes e de preferencia aos militares de terra e mar.

Era facil de prever que de semelhante facto só podiam advir reprezalias e conflictos, ferimentos e espancamentos, atropellos ao commercio, e, emfim, o desvio natural do movimento que tem a sociedade quando em suas condições normaes.

Já pela manhã era objecto de commentarios o conflicto travado entre capangas, capoeiras e praças do corpo de imperiaes marinheiros, acontecimento que assumira uma certa gravidade, pois que fóra preciso dispersal-os por meio da força de cavallaria, quando os turbulentos, passando de rua em rua, chegaram á frente da 5ª estação, que suspeitou-se seria tomada de assalto.

O reforço desse posto policial, unido ás praças montadas, perse-

guiu o troço em luta, mas, infelizmente, só encontrou para prender os imperiaes marinheiros Domingos Miguel Pereira, Sebastião Ignacio, João Manoel Padilha, Juvenal de tal e um unico paizano (!) de nome Francisco Octaviano da Costa.

Os imperiaes detidos foram logo depois mandados apresentar ao sr. ajudante-general da armada.

Em seguida a esse conflicto, um outro armou-se entre paizanos e a ronda á praça das Marinhas, endo os agentes da força publica desarmados pelos aggressores, que se evadiram.

A 1 hora da tarde, sempre em continuacão das provocacões costumadas, na rua do Ouvidor entre as dos Ourives e Gonçalves Dias, uma praça do corpo de polia, com palavras e gestos manifestamente provocadores, convidou um cabo de imperiaes, armado e em serviço de terra, a uma desordem imminente.

Fugiu a isso a praça de marinha, que seguiu caminho do largo de S. Francisco de Paula, acompanhada sempre pelo seu perseguidor, já então com grande sequito de curiosos.

Deste ultimo ponto voltou o cabo de imperiaes, tendo atrás de si, além do alludido soldado de policia, outros que se lhe reuniram, entre os quaes um sargento. Tentando estes prender o provocado, a isso oppuzeram-se o povo e alguns officiaes da armada, que conheceram da injustiça e detiveram á ordem da autoridade competente, o soldado aggressor.

Cerca das 6 1/4 horas da tarde descia o 7º batalhão de infantaria, que acabava de fazer exercicio na praça Pedro II, pela rua Primeiro de Março, quando, ao chegar á esquina da rua do Ouvidor, foi a banda de musica atropelada por numeroso grupo de capoeiras armados de grossas bengalas, ao ponto de tornar difficil a marcha do batalhão.

O commandante do 7º foi então forçado a destacar praças para dispersar aquelles malfeitores, o que conseguiu em poucos minutos, continuando o batalhão a sua marcha pela rua do Ouvidor.

Informam-nos, porém, pessoas que assistiram áquella occorrenca, que os taes capoeiras eram capitaneados por um official do corpo de policia, que foi visto muito perto pelo commandante do batalhão, e que com o tal official á frente e auxiliados por duas praças de cavallaria de policia maltrataram com pauladas e espaldeiradas um imperial marinheiro enfermo beri-berico, que na occasião estava em passeio hygienico.

Assim a audacia vai em um *crescendo* escandalosamente provocador. A policia e os seus auxiliares habituaes—os capoeiras—nem mesmo respeita um corpo do exercito em marcha com o seu commandante á frente, official superior e respeitabilissimo pela severidade do seu comportamento militar e pelos serviços á patria em épocas em que ella tinha o seu coração e a sua alma no exercito, que, com a maior abnegação e bravura, sustentava nos campos do Paraguay a sua honra e desaffrontava os seus brios.

Hoje os serviços da policia são mais meritorios.

Duas outras praças de policia perseguiram um imperial marinho, que abrigou-se junto de um official da armada, que no momento passava.

Este facto, occorrido na rua Primeiro de Março, a tarde, foi presenciado por muita gente, que viu o desrespeito com que os aggressores trataram ao mesmo official, continuando a espancar aquelle que pedia a sua protecção militar.

O povo reagiu então contra os aggressores, correndo-os a pedra.

De todos estes conflictos resultaram muitos ferimentos, e necessitando de attender a tantas e tão successivas occurrencias, nos é difficil conhecer de prompto os nomes de todas as victimas.

E' indesejavel, devemos dizer, o estado tumultuoso em que está a cidade á hora em que escrevemos e o procedimento do governo e da policia em tão grave emergencia, pretendendo afogar a reparação justa pedida pela força militar n'um lago de sangue innocente e extreme de qualquer responsabilidade.

Pela rua do Ouvidor transitaram incessantemente grupos que levantavam vivas á marinha e ao exercito e manifestações hostis á policia.

Ao nosso escriptorio trouxe respeitavel cavalheiro um sabre a Comblain n. 23.767, manchado de sangue ainda fresco e encontrado na rua após um conflicto em que os agentes da força publica espancaram e espaldejaram ao povo.

Pomos á disposição do sr. coronel-commandante do corpo de policia essa arma, que deve fazer falta a um dos seus subordinados.

Ascendendo sempre em gravidade os acontecimentos que estamos descrevendo, acabamos de receber detalhadas informações sobre outro facto, todo de responsabilidade da policia.

Os capoeiras assalariados desde pela manhã e ás ordens do sr. conselheiro Coelho Bastos, tendo como chefes os celebres faccinoras Zeferino e Carrapeta, postaram-se ás 8 horas da noite em frente ao Club Naval e começaram a apitar e dar gritos de alarma para atrahir o povo e os militares e fazer então a carnificina planejada.

Com effeito, movidos pela curiosidade, o povo e praças do exercito e armada cahiram na cidade, estabelecendo-se então o conflicto, ao qual acudio a força publica, que cortava a sabre, enquanto os capoeiras disparavam tiros de revolver.

No meio do tumulto, desagregou-se um troço dos malfetores, que tentou tomar de assalto o Club Naval.

Como era natural, á porta do palacete do club foi offerecida defeza resistente, sendo nessa occasião feridos tres imperiaes marinheiros, dos quaes um gravemente na testa por projectil de arma de fogo e golpes de sabre no cráneo e no corpo; outro com varios talhos de navalha e sabre, na cabeça e costas, e o terceiro com largo golpe no alto da testa e com um dedo da mão contundido e do qual foi arrancada uma unha.

Ao ver o Club Naval em estado de ser assaltado pelos faccinoras da policia, o povo apedrejou-os, atirando-lhe garrafas e outros projectis.

Os imperiaes feridos foram medicados no mesmo club pelos drs. Bernardo Teixeira de Carvalho, Isidoro de Moraes e Cincinato Lopes.

Conhecedor de tão selvagem scena, o sr. chefe de divisão Eduardo Wandenkolk mandou o seu secretario e ajudante de ordens 2º tenente Pedro Velloso Rebelo Junior procurar o sr. chefe de policia afim de pedir garantias

para a gente do mar, que estava sendo agredida pela policia e desordeiros.

Não sendo encontrado o sr. conselheiro Coelho Bastos, aquelle official entendeu-se com o 2º delegado, dr. Heitor Cordeiro, que respondeu-lhe terem os policiaes ordem para guardar as estações e defender as suas pessoas.

Insistiu o sr. chefe de divisão pelas providencias pedidas e o sr. dr. 2º delegado declarou que o melhor meio de garantir a equipagem da armada naquelle momento era tel-a guardada no recinto do club.

Mais tarde, porém, o sr. chefe de policia mandou um simples particular, seu parente, pedir ao sr. chefe de divisão Wandenkolk que lhe fosse falar, ao que este não accedeu, declarando que não podia abandonar sua gente reconhecida em perigo, solicitando então uma força de linha que acompanhasse e garantisse os imperiaes marinheiros até o ponto de embarque.

Até 10 horas da noite não tinha se apresentado essa força pedida pelo sr. chefe de divisão e prometida pelo sr. conselheiro Coelho Bastos.

Repetidas vezes foram assaltadas, durante a noite, as estações de numeros 3 e 5, sendo os turbulentos repellidos pela cavallaria de policia a golpes de espada.

Nas immediações de ambos esses postos policiaes havia grupos de capoeiras, que auxiliavam a força publica no desbarato dos que tentavam o assalto.

Empregaram sempre taes auxiliares nesse trabalho, que tanto avilta e rebaixa ao governo, a navalha e o cacete, dando-se por isso ferimentos e contusões.

Nas proximidades do paço imperial, do lado da rua da Misericordia, foram desfechados muitos tiros de revolver, não se sabendo se por parte da policia, pois que esta dispunha de tal arma, ou se por parte do povo.

Nos assaltos dados á 5ª estação sahiram feridos, entre outros: Alcides de Freitas, com uma estocada no peito; Joaquim Ribeiro da Costa, na perna; e Antonio Joaquim Barreiros, em uma das mãos.

Durante esse conflicto foram detidos dous imperiaes marinheiros, depois entregues a um 2º tenente da armada, que os fez recolher a seu navio.

Um cabo do corpo de imperiaes marinheiros que passava nas proximidades da 3ª estação policial, foi preso e espaldejado pela policia e depois recolhido ao xadrez. Affirmam commerciantes dali que houve nesse acto uma verdadeira violencia.

Na rua Primeiro de Março, ainda a noite, um grupo de desordeiros assaltou a um bond da linha da estrada de ferro, distribuindo páoladas a torto e a direito uma das quaes attingiu uma senhora e uma menina, que ficaram feridas.

Tres praças do 7º batalhão de infantaria foram agredidas á noite, na rua primeiro de Março, por uma patrulha de policia, sabiundo feridos os asnepeçadas Vianna e Anselmo e o soldado Florencio, todos depois recolhidos ao respectivo quartel.

A alludida patrulha, no conflicto que promoveu, sahiu tambem ferida e desarmado um dos soldados que a compunham.

A 5ª estação enviou um reforço de cavallaria para o lugar em que deu-se esta occurencia, e, a despeito de estar ella terminada, o capitão Domingos, que manobrava a força, mandou dispersar o povo a golpes de espada, havendo então ferimentos e contusões.

A' 10 horas da noite o sr. commandante do 7º batalhão de in-

fanteria foi chamado a conferencia com os srs. ministro da guerra e chefe de policia, e, regressando ao seu quartel, deu ordens concernentes ao batalhão, prevenindo que aviso prompto lhe fosse expedido no caso de qualquer occurencia.

Com referencia ás providencias solicitadas pelo sr. chefe de divisão Wandenkolk, para garantia das praças do corpo de imperiaes marinheiros, soubemos mais tarde que o sr. dr. Gusmão, 3º delegado, dirigio-se ao edificio do Club Naval, onde solicitou do sr. Wandenkolk a permanencia dessas praças naquelle edificio.

Declarando aquelle official que não os podia conservar durante toda a noite, e insistindo no pedido de garantias, o sr. delegado retirou-se para ir consultar o sr. chefe de policia, afim de serem dadas as necessarias providencias.

Pouco depois recebeu o sr. Wandenkolk um officio do sr. chefe de policia, declarando que faria seguir para aquelle local um esquadrão de cavallaria para acompanhar as praças até o embarque para bordo dos seus navios.

Depois de meia-noite apresentou-se o prometido esquadrão, que acompanhou os marinheiros ao seu destino.

Além das praças de marinha que foram recolhidas e tratadas no Club Naval, sabemos que tambem apresentou-se o paizano Elias Pereira da Costa Sobrinho, portuguez, estabelecido com açougue á rua Evaristo da Veiga n. 65, que apresentava no cráneo um largo ferimento produzido por espada e que pelo dr. Bernardo Teixeira de Carvalho foi declarado ser de muita gravidade.

Em frente ao edificio do Club Naval, grande massa de povo, que se conservava reunida até altas horas da noite, dando vivas ao exercito e á armada, e morras á policia, apresentava como trophéos das lutas grande numero de espadas, selins e bonets, que haviam sido tirados das praças de policia em occasiões de aggressão a marinheiros e paizanos.

Ao regressar para o seu quartel o esquadrão do 1º de cavallaria, que acompanhara os marinheiros ao embarque, cerca de 1 hora da noite subio a rua do Ouvidor entre aclamações ao exercito, á armada e á imprensa livre.

Occupava a frente desse esquadrão de sessenta e tantas praças e seis officiaes o sr. coronel Andrade Pinto, commandante do regimento.

Do regimento que desceu de S. Christovão foram destacadas 50 praças, que permaneceram guardando a secretaria, onde estiveram durante a noite o sr. conselheiro chefe de policia e dr. 2º delegado.

Cerca de 1 1/2 da noite foram prestados, pelo hospital da marinha ao Club Natal, os socorros necessarios para o transporte dos marinheiros feridos que ali se achavam.

Cerca de 11 1/2 da noite, na praça de Constituição, foi ferido o capitão Ribas, do 1º regimento de infantaria, superior do dia á guarnição da cidade.

O ferimento foi feito na coxa, por um parallelepipedo atirado por mão incognita.

O capitão Ribas foi recolhido ao corpo da guarnição do thesouro.

A' requisição do commandante d'esse corpo, o numero de praças do thesouro foi augmentado durante a noite.

Cerca de 5 horas da tarde, passando em frente á 3ª estação um

cabo de fuzileiros navaes, a sentinela chamou-o, a pretexto de ver um seu companheiro que ali estava recolhido.

A praça, assim illudida, entrou; e apenas chegado ao recinto da estação, varias praças de policia, que ali estavam, sob ameaças, obrigaram o cabo a prestar-se ao ridiculo de dansar em meio da roda que fizeram.

O cabo, como é natural, recusou-se á intimação feita sob a pressão do reflexo, e isso bastou para dar o *mot d'ordre*: os permanentes assistiram de reflexo no pobre homem, e o deixaram em miseravel estado.

Por varias vezes, durante a noite, o grupo numeroso dos assalariados da policia, a pretexto de assaltar a 1ª estação policial, provocou sérios disturbios na rua Luiz de Camões e proximidades.

Por essas occasiões grande numero de tiros de revolver, disparados não se sabe por quem, foi ouvido.

Desde que chegou á cidade o 1º regimento de cavallaria, uma força commandada por um official foi destacada para guardar aquella estação, que foram outras para diversas estações policiaes.

Os gritos de—morra a policia!—repetiam e recrudesciam entretanto e cerca de 12 1/2 horas da noite a força da policia tentou retirar-se pelo lado do Sacramento, conseguindo-o difficilmente, em razão das vaias populares, que continuavam e augmentavam. Serenando, porém, os animos, a policia seguiu, pela rua do Hospicio, para o seu quartel.

O commandante da força de linha, dirigindo-se então ao povo, pediu-lhe para dispersar-se, allegando estar a estação entregue á guarda de praças do exercito.

A multidão, que se achava agglomerada, afastou-se então, dando vivas ao exercito, e dirigio-se pela rua Sete de Setembro á 5ª estação, que tambem estava guardada por força do exercito, que foi respeitada e aclamada.

Entretanto, fiel ao seu programma demolidor e desordeiro, a força de cavallaria policial, que ainda ahi se achava, commetteu a covardia de investir sobre o povo com sabres desembainhados, tomando, porém, a resolução de não descarregar as suas armas sobre pessoas inermes que nenhum mal pretendiam occorrear-lhe, e porque, principalmente, tinham a oppôr-se ás iras costumeiras o criterio e a calma dos militares que têm alguma cousa mais a zelar do que a bandeira negra em que a policia inscreveu o seu motte destruidor.

Dispersando-se o povo d'esse lugar, subio á rua do Ouvidor, dando vivas ao exercito, armada e á imprensa livre e dirigio-se á rua Gonçalves Dias, onde com projectis inutilisou a taboleta á porta do jornal da tarde ali existente, não penetrando, porém, no interior da casa.

N'essa occasião ouviu-se um tiro de revolver de procedencia ignorada.

Pouco depois appareceram tres praças de cavallaria de linha, que exhortaram o povo, convencendo-o a que se dispersasse em paz.

Consta-nos que, além dos ferimentos que mencionamos, ha muitos outros de praças do corpo de policia, paizanos e imperiaes marinheiros, sendo alguns muito graves.

Entre outros sabemos o da praça Felix Lago da Silva, que recebeu um ferimento na região dorsal, estendendo-se do omoplata esquerdo para a direita, apresentando 30 centimetros de extensão em direcção obliqua de cima para baixo, interessando a pelle, tecido celular e camada muscular; estado grave.

As praças de policia feridas foram recolhidas ao hospital do respectivo corpo.

A' hora em que escrevemos, 3 da madrugada, pôde-se considerar restabelecida, ao menos temporariamente, a ordem publica.

Consta-nos, porém, que alguns dos feridos succumbiram.

Os conflictos ainda continuaram nos dias 3, 4 e 5.

No dia 3 ás 2 horas da madrugada, um grupo de marinheiros foi atacado na rua de D. Manuel por praças de policia e agentes secretos. Houve luta e a policia recuou.

Mais tarde, nesta mesma rua, foi assassinado pelos policiaes um imperial marinho cujo cadaver desapareceu.

N'um bond da linha do Rio Comprido deu-se ás 5 horas da tarde uma scena de sangue.

Duas praças de policia que iam de passagem n'esse bond, feriram o conductor com punhaladas, depois do que passaram a insultar os passageiros, entre os quaes achava-se o sr. commendador Malvino Reis.

A *Gazeta de Noticias* diz ainda:

«O conductor Modesto Teixeira Bastos foi curado na pharmacia. Na occasião do conflicto compareceram a correr tres praças do corpo policial, gritando para as outras:

— Não tenham medo, é tirar a espada e dar a valer.

Então os srs. conselheiro Matta Machado, dr. Tiburcio Figueira e Vicente Vargas de Andrade, que seguiam em outro bond e que ouviram aquellas palavras, apearam-se e intervieram, reclamando a prisão em flagante a uma das praças, que declarou ser o commandante da patrulha. Effectivamente, o commandante deu voz de prisão á praça, declarando que ella estava bebada.

Quando lhe déram voz de prisão, a praça exclamou:

— Qual preso! isto é por conta do ministerio!

O ferido teve a ingenuidade de ir queixar-se ao quartel da rua dos Barbons. Ahi disseram-lhe que se fosse queixar a estação da rua da Paz. O pobre homem, com a cabeça amarrada em um lenço, para lá se dirigio, e o commandante da estação, alferes Bianchi, disse que ia indagar do facto, não dando ouvido ás praças, que eram de parecer que o ferido fosse recolhido ao xadrez.

Em todo o caso, a praça presa em flagrante continuou em perfeita liberdade.

Temos uma nota interessantissima acerca do heróe da festa, o já celebre alferes Baptista.

Esse official foi cabo e depois sargento no corpo policial da provincia do Rio de Janeiro. O seu procedimento foi de tal ordem, que foi rebaixado do posto e teve de pedir baixa para não ser expulso. Passou então para o corpo policial da côrte.

Hontem esse alferes escreveu ao sr. 2º tenente Lins uma carta, pedindo que respondesse a um certo numero de quesitos. A resposta, porém, parece que não foi a que o sr. Baptista esperava.

Espalhou-se o boato de que o Club Naval ia ser atacado e por esse motivo foi grande a concorrência no salão do Club.

Até adiantada hora da noite repetirão-se os conflictos, porém de menos importancia.

No dia 4 não deu-se conflicto algum importante.

Grupos de individuos percorrerão as ruas dando vivas á armada e ao exercito e morras á policia.

No dia 5 repetirão-se os disturbios; diversos imperiaes marinheiros forão atacados e feridos pela policia.

Um escaler guarnecido de imperiaes marinheiros, ao atracar no caes Pharoux, foi atacado por um grupo de desordeiros, travando-se serio conflicto.

Um outro do sr. commandante do corpo de imperiaes marinheiros, teve a mesma sorte.

Outros graves conflictos derão-se n'esse dia havendo grande numero de ferimentos, sendo atacadas diversas estações policiaes.

COLLABORAÇÃO

CRISE COMMERCIAL

III

Não prevalece o argumento de que os effeitos da obra do senhor Silveira Martins contrariam o desenvolvimento do nosso commercio importador.

Seria escurecer as vantagens da livre concorrência e estorvar o principio da liberdade de commercio.

Demais: a oscillação do thermometro que regula o progresso material de um povo, está na

razão do que esse mesmo povo exporta.

Exportar é distribuir recursos que sobejam, é manifestar continua actividade productora, ou seja agricola, ou seja industrial e artistica, é, em summa, ter vida propria favoravelmente desenvolvida e accentuada.

A importação, porém, occupa o reverso do caso.

Quando um paiz, ou uma porção qualquer d'este, recebe mais do que distribue, predomina uma dependencia fatal, e, d'est'arte, o systema monetario desequilibra-se quer no que diz respeito ao erario publico, quer no que entende com a bolsa particular.

E' que então a vida pertence mais ao elemento estranho do que ao recurso que ella mesma produz.

No estado actual da nação brasileira e, particularmente, da provincia de Santa Catharina, mostra-se o exemplo d'esta regra.

De pleno accôrdo, porém, no fundo da questão: perpetuar o masculo feito do tribuno rio-grandense, é atacar de frente e audaciosamente as boas normas administrativas, é proteger interesses feudaes, onde deve imperar a igualdade de compromisso.

A *tarifa especial* foi sancionada sob o caracter de uma pratica de occasião, de uma medida essencialmente provisoria, como passamos a demonstrar em duas ordens de considerações de typo distincto.

Primeira:

As imprescriptiveis leis da natureza aggravavam cada vez mais as desfavoraveis condições da barra do Rio Grande do Sul, tornando-a pessima e, o que mais é, quasi impraticavel em diversos periodos do anno.

O succeder de desastres na navegação que demandava a-quelle local, ia determinando o augmento gradual dos fretes e seguros maritimos para essa provincia —, e como consequencia logica e prevista d'esse crescer de males, o commercio, arrastado a uma crise aniquiladora, rompeu em protestos e clamores que foram repercutir junto da alta governação do estado, onde elle tinha advogado constituido e influente.

Então os directores da nação voltaram-se todos para o senhor Silveira Martins, e as repartições aduaneiras da provincia do Rio Grande do Sul começaram a regular-se por uma lei especial que o parlamento organisou e o poder executivo imprimio o curso legal da sancção.

Não ficou assim, porém, definitivamente reparado o mal que castigava o commercio rio-grandense.

Sendo a *tarifa especial* um recurso de occasião a que o governo do paiz abraçou-se para attenuar os graves prejuizos inherentes das condições em que achavam-se os nossos visinhos, a resolução final da questão impunha-se consequentemente.

Decretada como medida de occasião a *tarifa especial*, representando um privilegio, não era a ultima palavra

no caso: o proprio governo não duvidava reconhecê-lo.

Um dos motivos, pois, de não ter sido ainda encarado o assumpto pela sua face mais segura e de resultados mais permanentes explica-se diante da impossibilidade de desobstruir-se a barra do Rio Grande e, consequentemente, a necessidade de um commettimento em relação com a provincia de Santa Catharina: é a ferro-via D. Pedro 1º.

Ahi começam os entraves da questão, por isso que do facto de ser insignificante, ou mesmo nulla, a nossa influencia nas altas regiões do poder — onde predomina a politica do senhor Silveira Martins com detrimento de sua propria provincia, como mostraremos — resulta que o afferrado pessimismo do tribuno egoista oppõe-se á realisação do melhoramento que, ao passo que vem favorecer-nos, responde á necessidades palpitantes de caracter geral no paiz.

Assim é que á maneira que o governo imperial atira ás arêas d'aquella barra o suor contribuinte, com o manter um serviço de dragagem altamente dispendioso e sem proveito reconhecido, quer em parecer de illustros profissionaes, quer praticamente — o projecto do Dr. Sebastião Braga, injustamente condemnado com desaire da nação, vai dando pasto ás traças do archivo publico!

Proseguiremos.

Desterro.

L. B.

SECÇÃO LIVRE

O Xarope de Angico e CAMBARÁ

Em minha ultima viagem do Lageadinho, no municipio de Curitibaanos, para esta capital, devido ás intemperies e ás fadigas de tão longo trajecto, contrahi uma forte bronchite, com alguma febre, tosse, expectoração difficil e rouquidão. Embarcando em Joinville no vapor *Humaytá* para a capital, aqui cheguei no mesmo estado, e sentindo que a molestia progredia, dirigi-me á Pharmacia Elyseu, á rua de João Pinto n. 9, onde comprei um frasco de **Xarope de Angico e Cambará**, preparado na mesma Pharmacia, do qual principiando a fazer uso nessa mesma noite, senti-me immediatamente alliviado, facilitando-se a expectoração, desaparecendo a febre e a tosse, e recobrando, enfim, a saude.

Convencido da efficacia de tão util quão facil medicamento, que aliás não tem dieta nem resguardo algum, e acostumado nos lugares longinuos por onde tenho andado, e onde não ha medico, a socorrer aos que soffrem com es meios a meu alcance, recomendo aos doentes das molestias do peito este bom preparado. — Desterro, 31 de Janeiro de 1888. — *Joaquim Albano Paes.*

Attesto que uma minha filhinha de 2 annos de idade, soffrendo de tosse incessante, proveniente de sarampos que tivéra, ficou promptamente curada com meio vidro de **Xarope de Angico e Cambará**, da pharmacia do Sr. Elyseu Guilherme da Silva. Faço esta declaração para allivio dos que soffrem. — Desterro, 23 de Julho de 1887. — *João Bonfante Demaria.*

DECLARAÇÕES

Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Imperial Hospital de Caridade

De ordem da administração faço publico que no sabbado, 17 do corrente, ao anoitecer, descera de sua capella do Menino Deus para a igreja matriz, onde permanecerá exposta até as 10 horas da noite, a imagem do Senhor Jesus dos Passos, regressando no dia seguinte (Domingo) ás 4 horas a tarde, em procissão solemne.

Convido, portanto, a todos os nossos irmãos e fieis a comparecerem a esses actos, devendo os irmãos apresentarem-se na sacristia da igreja Matriz, afim de revestidos de balandrões, acompanharem a procissão.

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Imperial Hospital de Caridade. Desterro, 9 de Março de 1888. — O secretario, *Ildefonso Linhares.*

S. C.

Bons Archanjos

Domingo, 11 do corrente, haverá sessão no club 12 de Agosto, ás 11 horas da manhã, para dar posse á nova directoria.

Desterro, 10 de Março de 1888. — O 2º secretario, *Leonel Luz.*

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL

DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR.



O PAQUETE

Humaytá

segue para o norte da provincia no dia 13 ás 6 horas da manhã; recebendo as malas no dia 12 ás 3 horas da tarde.

O agente

Virgilio José Villela.

Leilões

LEILÃO

DE FARINHA DE TRIGO

J. A. Continho, autorizado pelos Srs. Carl Hoepck & C., venderá em leilão

QUARTA-FEIRA 14 DO CORRENTE

por conta de quem pertencer, uma partida de farinha de trigo, de varias marcas, em barricas, nos armazens dos mesmos Srs., ao meio dia em ponto.

Na mesma occasião venderá tambem uma partida de 120 pacotes com 1530 kilos de fumo de S. Paulo, por conta ainda de quem pertencer.

ANNUNCIOS

Cura certa
DA
Chorea, da Hysteria
DAS **CONVULSÕES, DO NERVOSISMO**
da Agitação Nervosa das mulheres
no Momento
da **Menstruação e da**
EPILEPSIA
PELAS
GRACEAS GELINEAU
em todas as pharmacias
J. Mousulot e C. Seaux perlo de Paris

Chacara

Vende-se a chacara á rua da Princeza, regularmente plantada. Para tratar com seu proprietario á rua da Constituição n.1.
João Firmino Beirão.

Vinho de Peptona

de **CHAPOTEAUT**
Pharmaceutico de Paris
Aprovado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro
A Peptona é o resultado da digestão da carne de vacca pela pepsina como se opera no estomago. Com ella alimentão-se os doentes, os convalescentes e todos os individuos que soffrem de anemia por esgotamento de forças, digestões difficéis, repugnancia dos alimentos, febres, diabétes, tísica, dysenteria, tumores, cancos, molestias do fígado e do estomago.
Em PARIS, S. Rue Vivienne

INJECCÃO de GRIMAULT e C

com o **MATICO**
Aprovada pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.
Preparada com as folhas do Matico do Perú, que são populares para a cura da blennorrhagia, esta injeccão adquirio em pouco tempo uma reputação universal, sendo inteiramente inoffensiva por conter apenas vestigios de saes adstringentes, que se encontram em quantidade em outras do mesmo genero. Em poucos dias ella suprime os corrimentos mais rebeldes e dolorosos.
Deposito em Paris, 8, rue Vivienne

VINHO

e **XAROPE de QUINA e FERRO**
de GRIMAULT e C, Ph^{ms} de Paris
Aprovados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.
Graças ás suas propriedades tónicas e reparadoras, estes preparados produzem os melhores resultados quando empregados contra a anemia, a chlorose, a leucorrhéa, as desordens da menstruação, as caimbras do estomago, consecutivos a essas enfermidades, o lymphatismo e outras molestias provenientes da pobreza do sangue. Exaltando o appetite, estimulando o organismo, e reconstituindo os ossos, o sangue, o VINO e o XAROPE de QUINA e FERRO de GRIMAULT e C, desenvolvem rapidamente as creanças debéis e as moças pallidas e anemicas, cortão os ligeiros accessos de febre, supprimem o suor das mãos e os suores nocturnos. São da maior efficacia nas diarrhéas rebeldes, facilitão a marcha das convalescências difficéis e sustentão os velhos.
Este Vinho e este Xarope são preparados com a casca da excellente quina que serve para a fabricação da celebre QUINA DE PELLETIER.
Em Paris, S. Rua Vivienne.

PASTILHAS PEITORAES

DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA
de GRIMAULT e C, Ph^{ms} em Paris
Admittido na nova pharmacopea official de Franca,
Aprovado pela Junta central de Hygiene do Brazil.
Sob a fórma d'um confeito delizioso, tomado com prazer, tanto pelas creanças, como pelos adultos, estas pastilhas contêm os dois principios mais calmantes e inoffensivos em materia medica. — Empregam-se com o melhor exito contra:
Tosse,
Defluxos,
Molestias do Peito,
Catarrhos,
Catarrho-Epidemico,
Rouquidão,
Doença da Garganta,
Bronchites e Coqueluche.
PARIS, S. Rua Vivienne
E. N. S. PRINCIPAES PHARMACIAS.

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN & OLIVEIRA

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1835, PELO PHARMACEUTICO EDUARDO AMADEU ADOLPHO HORN

Os proprietarios deste mais antigo e importante estabelecimento, fundado nesta provincia em 1835, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis à medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescrições medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

Deposito geral do Depurativo Cajurubéba, Peitoral de Cambará, Xarope e Pilulas Curativas de Seigel, Sabão Russo, Preparações de Araujo Góes, de Granado & C., de Rebello & Granjo, etc., etc.

RUA DO PRINCIPE N. 15 DESTERRO

TOSSE! TOSSE!

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E
CAMBARA'

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMICO CONHECIDO PARA CURAR EM
POUCAS HORAS

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchites aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmão e da larynge e todas as molestias Broncho-pulmonares.

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não querará mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus efeitos com um unico vidro. Vende-se na drogaria

Elyseu, successor de

LUIZ HORN & C.

Rua de João Pinto n. 9



INVARIÁVEL SYSTEMA

de pequeno lucro

FAZENDAS PARA AS FESTAS

- LOJA DA AGUIA -

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Merinós pretos a 320, 440, 500, 700, 900, 1\$, 1\$200, 1\$400, 1\$600, 1\$800, 2\$, 2\$400 e 3\$800.

Diagonaes pretos—2\$, 2\$500, 3\$ e 8\$.

Panno preto, fino, enfestado—a 2\$, 2\$500 e 3\$.

Dito francez, superior, enfestado—6\$400 e 8\$.

Casemiras finas.

Setinetas, setins, belbutinas pretas e de côres.

Chapéus de sol, de alpaca e de seda.

Meias—completo sortimento: brancas e de côres, para homem, senhoras e crianças.

E outros muitos artigos a preços baratissimos.

SEVERO F. PEREIRA & COMP.

CHAPÉOS

CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Recebeu-se pelo ultimo vapor um grande e variadissimo sortimento, tanto em qualidades como em formatos, para homens, senhoras e crianças—formatos os mais bonitos e modernos a preço baratissimo e sem competidor; unica casa neste genero: vender barato para vender muito:

Henrique Abreu

PEPITA JIMENEZ

O quinto fasciculo d'este importante romance de

D. JOÃO VALERA

acha-se á venda no preço de 200 rs.

no escriptorio da EMPREZA LITTERARIA CATHARINENSE

Rua do Senado n. A

VENDE-SE

POR PREÇOS BARATISSIMOS

O QUE?

CAPAS pretas, ricamente enfeitadas a 24\$000; Um par de punhos e 2 collarinhos iguaes, de percal de côr, por 1\$000.

Onde é?—na loja de fazendas de Francisco Regis & Saldanha.

Em frente a ALFANDEGA



Hamburg Sudamericanische Dampfschiffahrts Gesellschaft

Os vapores desta companhia partem do Rio de Janeiro nos dias 5, 13, 20 e 27 de cada mez.

Os preços das passagens, são:

Do Rio	1ª classe	1ª classe Ida e volta	3ª classe
Para Bahia.....	Rs. 60\$000	90\$000	30\$000
» Pernambuco...	80\$000	120\$000	40\$000
» Lisboa.....	£ 25.0.0	£ 37.10.0	70\$000
» Porto.....	—	—	80\$000
» Açores.....	£ 27.0.0	—	90\$000
» Madeira.....	£ 27.0.0	—	90\$000
» Hamburgo...	£ 25.0.0	£ 37.10.0	100\$000

Bilhetes de ida e volta de 3ª classe para Hamburgo Rs. 150\$000.

Crianças até 2 annos livre

Idem de 2 a 6 » 1/4 da passagem

Idem de 6 a 12 » 1/2 »

Os passageiros de ré, que embarcarem nos vapores da Companhia Nacional para o Rio, terão nas passagens para Hamburgo, um abatimento de 10%.

Os vapores em grande numero recém-construidos, são preparados com todas as commodidades para passageiros.

Os agentes

Carl Hoepcke & C.

ESPECIFICO

de serpa, aromatico, estojo elegante e portatil para em qualquer occasião e lugar, utilizar-se d'elle em fricções nas dôres *neuralgias*, da *cabeça e faciaes*; vende-se em todas as pharmacias e na rua Primeiro de Março n. 12.

Deposito geral n' sta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se a melhor chacara da Praia de Fôra, terrenos e casa á rua do Brito, mais 2 moradas á rua do Vigario, casa para negocio de 4 portas á rua do Principe, e a excellente moradia da rua Trajano, com poço e tanque; e, além destes predios, vende-se terrenos para edificar na Praia de Fôra, frente para o mar, em lotes de cinco braças, á vontade do comprador.

Tambem se vende na Palhoça a grande casa e terrenos e abundantes pastos, apropriada para negocio em o melhor ponto, por ter bom porto.

João Vieira Pamplona.

FUNILARIA DO COMMERCIO

Rua de João Pinto n. 1

Nesta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Colloca-se e concerta-se bombas—concerta-se bocaes de lampeões, etc; Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte.

N. B.—Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garantido de promptidão, barateza e perfeição.

João Florenzianno.

INJECCÃO do Copahibato de Soda
RAQUIN

Não causa nem irritação nem dôr e não mancha a roupa. Empregada só ou juntamente com as Capsulas do Raquin (approvadas pela Academia de Medicina de Paris) cura em muito pouco tempo as gonorrhéas mais intensas. Muito util tambem como preservativo. Exija-se a assignatura de RAQUIN. DEPOSITOS: FUMOUZE-ALBESPEYRES 78, FAUBOURG SAINT-DENIS, Paris E em todas as boas pharmacias do estrangeiro.

VENDE-SE a casa á rua do Coronel Fernando Machado n. 30. Trata-se com a sua proprietaria na mesma casa.

CARIOCA LIVRAMENTO

As unicas carroças que vendem agua d'esta carioca, trazem escripto nos fundos da pipa o letreiro—Carioca Livramento,—

CAMOMILLA E MELISSA

As *insomnias*, as *vertigens*, a *salivação* e a *dyspepsia* são prenuncios de uma *digestão* laboriosa ou soffrimento do *estomago*, orgão que é mister trazer bem predisposto, para regularidade das nossas funcções; o que facilmente se consegue com o uso do *Elixir de Camomilla e Melissa*, de Granado & C., medicamento de salutar effeito para a perfeita elaboração do tubo *digestivo* e preservador das gastrites agudas, etc.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

ENFERMIDADES do ESTOMAGO

Pepsina Boudault

Approvada pela ACADEMIA DE MEDICINA
PREMIO DO INSTITUTO AO D' CORVISART, 1856
Medalhas nas Exposições Internacionais de PARIS—LYON—VIENNA—PHILADELPHIA—PARIS 1867 1872 1873 1876 1878

Empregada com o maior êxito contra

DISPEPSIAS
GASTRITES—GASTRALGIAS
DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS
FALTA D'APPETITE

E OUTRAS DESORDENS DA DIGESTÃO

SOB AS FORMAS DE

ELIXIR.. de Pepsina BOUDAULT

VINHO.. de Pepsina BOUDAULT

POS... de Pepsina BOUDAULT

Paris, Ph^{ca} COLLAS, 8, rue Dauphine.

e em todas principaes pharmacias.

FERRARIA PIAZZA

AO PUBLICO

O abaixo assignado participa aos seus amigos e freguezes que continúa com a sua officina de ferreiro á rua Barão de Satovy n. 2, onde se encarrega não só de todos os trabalhos concernentes a sua profissão como tambem ferraria animaes por preços sem competencia, como seja, cavallos de mãos e pés a 1\$800 rs., e burros de mãos e pés á 1\$500 rs. N. B. não é ferragem de carregação, pôde vir vêr para crer, comprehendendo este preço de hoje em diante, estando encarregado d'esse trabalho o muito conhecido ferrador Izaias; garantindo toda perfeição e promptidão nos trabalhos que lhe forem confiados. O mesmo tem para vender por preço muito modico 5 excellentes carroças e um Tylburi.

As pessoas que conhecem as
PILULAS DO DOUÇOR
DEHAUT DE PARIS
não hesitam em purgar-se quando precisão. Não recebem fastio nem fadiga, porque ao contrario dos outros purgativos, este só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, como Vinho, Café, Chá. Quem se purga com estas pilulas pôde escolher para tomalas, a hora e refeição que mais che convier conforme suas occupações. A fadiga do purgativo sendo annullada pelo effeito da bra alimentação, si se decide facilmente a recommear tantas vezes quanto for necessário.
5 fr. e 3 fr. 50